

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Isban Brasil S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, março de 2013

A Diretoria Executiva

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ativo	Nota	2012	2011	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2012	2011
<b>Ativo Circulante</b>		<b>27.757</b>	<b>94.193</b>	<b>Passivo Circulante</b>		<b>101.271</b>	<b>95.405</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	38.17.f	591	100	Contas a Pagar	7	36.735	14.129
Aplicações Financeiras	48.17.f	-	75.493	Dividendos a Pagar	17.f	6.635	29.450
Contas a Receber	17.f	401	92	Salários a Pagar		42.580	41.702
Créditos Tributários - Correntes		24.703	16.675	Imposto a Pagar		11.069	8.214
Outros Ativos Financeiros		2.062	1.833	Provisões	8.a	2.560	-
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>151.134</b>	<b>73.036</b>	Outros Passivos		1.692	1.910
Aplicações Financeiras	48.17.f	97.734	34.747	<b>Passivo não Circulante</b>		<b>19.375</b>	<b>17.316</b>
Contas a Receber	17.f	311	-	Salários a Pagar		93	-
Depósitos Judiciais		24.616	16.035	Provisões	8.a	19.278	17.316
Créditos Tributários - Correntes		1.358	-	Outros Passivos		4	-
Créditos Tributários - Diferidos	9.b	23.881	18.648	<b>Total do Passivo</b>		<b>120.646</b>	<b>112.721</b>
Outros Ativos Financeiros		5	109	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Outros Ativos		791	796	Capital Social		35.879	35.879
Ativo Tangível	5	572	228	Reservas		22.366	18.629
Ativo Intangível	6	1.866	2.473	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>10</b>	<b>58.245</b>	<b>54.508</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>178.891</b>	<b>167.229</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>178.891</b>	<b>167.229</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Capital Social	Reserva Legal	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Reserva para Equalização de Dividendos	Reservas de Lucros		
	<b>35.879</b>	<b>1.011</b>	<b>15.325</b>	-	-	<b>52.215</b>
Saldos em 31 de Dezembro de 2010						
Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendos	10.b	-	(15.325)	-	(15.325)	-
Lucro Líquido		-	-	31.743	31.743	-
Destinações:						
Reserva Legal	10.c	1.587	-	(1.587)	-	-
Dividendos	10.b	-	(14.125)	(14.125)	(14.125)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	10.d	-	16.031	(16.031)	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>		<b>35.879</b>	<b>2.598</b>	<b>16.031</b>	-	<b>54.508</b>
Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendos	10.b	-	(4.000)	-	(4.000)	-
Lucro Líquido		-	-	10.837	10.837	-
Destinações:						
Reserva Legal	10.c	542	-	(542)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	10.b	-	-	(3.100)	(3.100)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	10.d	-	7.195	(7.195)	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>		<b>35.879</b>	<b>3.140</b>	<b>19.226</b>	-	<b>58.245</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

##### a) Contexto Operacional

A Isban Brasil S.A. (Isban Brasil), é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Rua Amador Bueno, 474 - Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico - Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto social a prestação de serviços de desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informática, software, programas e todo tipo de produtos e serviços afins e prestação de serviços de telecomunicações, serviços de hospedagem gerenciada e armazenamento eletrônico de dados, prestação de serviços de processamento de dados, serviços contínuos de exploração de conteúdos para acesso on-line, internet entre outros, serviços relacionados às atividades de consultoria, desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação utilizados pelas empresas do Santander na América Latina e a participação no capital de outras sociedades no país e no exterior.

As receitas da Isban Brasil nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 estão representadas, essencialmente, por serviços prestados a partes relacionadas, empresas do Conglomerado Santander, conforme apresentado na nota explicativa 17.f.

##### b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Isban Brasil, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard (IFRS).

O resultado e a posição financeira da Isban Brasil estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 25 de março de 2013.

As seguintes normas, interpretações e alterações de normas contábeis foram editadas e estavam em vigor em 31 de dezembro de 2012, entretanto, não tiveram impactos sobre as demonstrações financeiras da Isban Brasil:

- CPC 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; CPC 15 (R1) Combinação de Negócios; CPC 18 (R1) Investimento em Coligada e em Controladas; CPC 19 (R1) Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture); CPC 20 (R1) Custos de Empreendimentos; CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária; CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis; CPC 30 (R1) Recostas; CPC 35 (R2) Demonstrações Separadas; CPC 36 (R2) Demonstrações Consolidadas e CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

A seguinte norma contábil foi editada e passará a vigorar em 1 de janeiro de 2013:

- CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados - O Comitê de Pronunciamentos Contábeis determinou principalmente alterações na contabilização de planos de benefícios definido eliminando a opção do modelo atual de aplicação do método do corredor para reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais. O CPC não editou diversos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas que passarão a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2013. Em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelos CPC. Considerando as atuais operações da Isban Brasil, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

##### Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As seguintes estimativas, as quais foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos que não créditos (incluindo ágio e outros ativos intangíveis);
- Provisão para processos judiciais e administrativos e obrigações legais; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

#### 2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

##### a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

##### b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros

**I. Definições**  
"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.  
"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.  
"Derivativo financeiro" é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos para fins contábeis:

- Investimentos em coligadas; e
- Direitos e obrigações em virtude de planos de benefícios para os funcionários.

##### II. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração.

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de hedge; e
- Ativos financeiros disponíveis para venda são demonstrados ao valor justo. Esta categoria não inclui instrumentos de débitos classificados como "investimentos mantidos até o vencimento", empréstimos e recebíveis ou "ativos financeiros ao valor justo no resultado", e instrumentos de patrimônio emitidos por entidade que não sejam coligadas, desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "ativos financeiros para negociação" ou como "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado".

Resultados decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos no item ajuste ao valor de mercado no patrimônio líquido, com exceção das perdas por não recuperação, as quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por não recuperação, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros que de modo geral, a intenção seja de mantê-los até o vencimento final, os quais, por isso, são apresentados no balanço patrimonial pelo custo amortizado (o que inclui os ajustes necessários para refletir as perdas por não recuperação estimadas).

##### III. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalentes de caixa";
- "Aplicações financeiras";
- "Depósitos judiciais";
- "Contas a receber"; e
- "Outros ativos financeiros": inclui outros valores a receber com natureza de ativos financeiros não incluídas nas demais rubricas.

##### IV. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os passivos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados hedge accounting e os passivos financeiros resultantes da venda direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou empréstados ("posições vendidas"); e

Passivo financeiro ao custo amortizado: demais passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento.

##### V. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Contas a pagar"; e
- "Dividendos a pagar".

##### VI. Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os "empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos.

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos na rubrica "passivos financeiros para negociação", os quais são mensurados ao valor justo.

##### c) Outros Ativos

Inclui o saldo de todos os adiantamentos, despesas antecipadas e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

##### d) Ativo Tangível

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10%; sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

A Isban Brasil avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável registrada no resultado do exercício. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

##### e) Ativo Intangível

É um ativo não monetário identificável sem substância física. É decorrente basicamente de desenvolvimento de softwares amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

Outros ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil (prazos de utilidade da despesa), pelo prazo máximo de 10 anos.

A Isban Brasil avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de ativos intangíveis - software é realizada com base no valor em uso, bem como, a análise da descontinuidade do ativo em relação as suas atividades.

##### f) Outros Passivos

Outros passivos incluem o saldo das despesas provisionadas e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

##### g) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

##### Prestação de Serviços

Receitas e despesas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços; e

As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

##### h) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Outras Provisões

A Isban Brasil é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Isban Brasil. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

##### j) Planos de Benefícios Pós-Emprego

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Isban Brasil, juntamente com o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander Brasil) de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, nos casos de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

##### Planos de Contribuição Definida

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Isban Brasil como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como "despesas com pessoal" na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente, como "provisões - provisões para fundos de pensões e obrigações similares" no balanço patrimonial.

##### Planos de Benefício Definido

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja plano de contribuição definida.

O valor presente das obrigações dos planos de benefício definido é registrado líquido: (i) do valor justo dos ativos dos planos; e (ii) dos ganhos e/ou das perdas atuariais líquidos não reconhecidos, os quais são diferidos utilizando-se o método do corredor; (iii) dos custos de serviços passados, os quais são diferidos ao longo do tempo. As obrigações são contabilizadas como "provisões - provisões para fundos de pensões e obrigações similares" no balanço patrimonial.

Um ativo, o ativo atuarial é reconhecido no balanço patrimonial, como "outros ativos", no caso do valor líquido representado um ativo. Esta situação se aplica quando: (i) o excesso de fundos representa benefícios econômicos futuros na forma de retorno de recursos ao patrocinador ou redução nas contribuições futuras, conforme as condições previstas na Resolução Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC 26/2008); e (ii) resultante de quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos que serão compensados no longo prazo.

Ativos do plano são definidos como aqueles que serão usados diretamente na liquidação de obrigações e que: (i) sejam de propriedade da patrocinada; e (ii) somente possam ser usados para pagar o financiar benefícios pós-emprego e não possam ser devolvidos às entidades patrocinadas, a menos que ocorra um excesso de recursos conforme as condições previstas na Resolução CGPC 26/2008.

Os ganhos e perdas atuariais são aqueles resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente ocorreu e dos efeitos de mudanças nas premissas atuariais. A Isban Brasil utiliza o método do corredor e reconhece no resultado o valor líquido dos ganhos e/ou das perdas atuariais acumulados que excederem o maior valor entre 10% do valor presente das obrigações ou 10% do valor justo dos ativos do plano.

O custo de serviços passados decorre de mudanças nos benefícios pós-emprego atuais ou da introdução de novos benefícios, é reconhecido de forma linear no resultado ao longo do período entre o momento em que surgirem os novos compromissos e a data na qual o funcionário tiver o direito irrevogável de receber os novos benefícios.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado da seguinte forma:

- Custo de serviço corrente - aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente - "despesas com pessoal";
- Custo de juros - aumento no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo - "despesas com juros e similares"; e

O retorno esperado sobre ativos do plano e os ganhos ou as perdas sobre o valor dos ativos do plano - "receitas com juros e similares"; e

- Os ganhos e as perdas atuariais calculados utilizando-se o método do corredor e o custo não reconhecido de serviços passados - "provisões (líquidas)".

Os planos de benefício definido são registrados com base em avaliação atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente. A avaliação atuarial destes planos depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam as seguintes:

- Taxas de juros assumidas;
- Tábuas de mortalidade;
- Índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- Método de inflação de preços;
- Método de reajustes salariais; e
- Método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

##### j) Remuneração Baseada em Ações

A Isban Brasil, participa dos planos de compensação a longo prazo do Banco Santander, S.A. (Banco Santander Espanha). Esses planos têm determinadas condições para a aquisição. As principais condições são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer seus direitos; (2) condições de performance, a quantidade de Investimento em Certificados de Depósito de Ações (Units) passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco Santander Espanha: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzido, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração e (3) condições de mercado, uma vez que alguns parâmetros são condicionados ao valor de mercado das ações do Banco Santander Espanha. O Banco Santander Espanha mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo.

##### Liquidação em Ação

O valor justo dos serviços prestados é medido por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as provisões em "salários a pagar" em todo o período de vigência, refletindo no período como os serviços são recebidos, o passivo total é baseado na melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquiridas no final do período de vigência e reconhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência com base na melhor estimativa disponível. Periodicamente, é realizada análise da estimativa do número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos no final do período de carência.

**k) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins)**

O PIS (1,65%) e a Cofins (7,60%) são calculados pelo regime não-cumulativo.

**l) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

O imposto do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

#### PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2012	2011
Receitas Líquidas de Prestação de Serviços	11	457.719	347.410
Custos dos Serviços Prestados	13		

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Valor expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 8. Provisões

#### a) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais, Compromisso e Outras Provisões

	2012			2011		
	Fiscais	Trabalhistas	Outros	Fiscais	Trabalhistas	Outros
<b>Saldo Inicial</b>	<b>13.956</b>	<b>2.988</b>	<b>372</b>	<b>13.699</b>	<b>3.689</b>	<b>170</b>
Constituição	1.393	9.035	1.350	303	2.581	1.072
Reversão	-	(1.505)	(1.171)	-	(1.610)	(738)
Baixas por Pagamentos	-	(4.029)	(551)	(46)	(1.672)	(132)
<b>Saldo Final</b>	<b>15.349</b>	<b>6.489</b>	<b>-</b>	<b>13.956</b>	<b>2.988</b>	<b>372</b>

(\*) Inclui provisão para passivos contingentes, fundos de pensão e outras provisões.

#### b) Provisões, Passivos Contingentes e Outras Provisões

A Isban Brasil é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito por Isban Brasil com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A Isban Brasil tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação está classificada como perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são os descritos a seguir:

**Plano Verão IRPJ/CSLL** - R\$2.560 (31/12/2011 - R\$2.086): ação judicial relativa aos impactos do expurgo inflacionário do Plano Verão nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL.

**CSLL** - R\$3.372 (31/12/2011 - R\$2.486): refere-se a ações judiciais envolvendo entidade incorporada pela sociedade objetivando a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária quanto ao recolhimento da CSLL com alíquota majorada aplicável às instituições financeiras em relação às pessoas aplicadas para as pessoas jurídicas (Lei 7.689/1988 e Emenda Constitucional 10/1996).

**IR FTE** - R\$2.990 (31/12/2011 - R\$2.690): trata-se de ação judicial interposta por entidades financeiras incorporadas pela sociedade visando afastar a exigência do IR Fonte pela alíquota de 15% (Instrução Normativa 2/1996, art. 23) nas aplicações financeiras em Fundos de Renda Fixa - capital estrangeiro, com o intuito de garantir às autoras o recolhimento do tributo pela alíquota de 10%, nos termos do art. 81 da Lei 8.981/1995.

#### c) Provisões para Passivos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas

São valores disputados em processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável e provisionados contabilmente.

#### d) Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza tributária e trabalhista, classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como riscos de perda possível, não reconhecidos contabilmente. As ações com classificação de perda possível, de natureza tributária, totalizaram em R\$14.313 e os de natureza trabalhista em R\$12.257.

O saldo da provisão para contingências trabalhistas é de R\$6.488 (31/12/2011 - R\$2.988).

A Isban Brasil não possui passivos contingentes classificados como risco de perda possível significativos.

#### f) Provisões para Fundos de Pensão e Obrigações Similares

A Isban Brasil patrocina, juntamente com o Banco Santander Brasil, planos de benefício definido e planos de contribuição definida, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concidadãs pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

#### g) Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev)

**Plano I:** plano de benefício definido, integralmente custeado pela Isban Brasil, e aquele os funcionários admitidos após 22/05/1975, denominados Participantes Destinatários e aqueles admitidos até 22/05/1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte. Plano fechado para novas adesões desde 27 de março de 2005.

**Plano II:** plano de benefício definido, constituído a partir de 27/07/1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II, os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,9% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício. Plano fechado para novas adesões desde 3 de junho de 2005.

**Plano III:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos após 22/05/1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano, as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes. Os benefícios são na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, se pago na forma de renda mensal vitalícia.

**Plano IV:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos a partir de 27 de novembro de 2000, em que a patrocinadora contribui apenas para os benefícios de risco e custeio administrativo. Nesse plano de benefício programado é na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Os benefícios de risco do plano são na forma de benefício definido. Plano fechado para novas adesões desde 23 de julho de 2010.

#### h) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)

**Plano I:** plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

#### h) SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi)

Dentre os planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de contribuição definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano. O valor apropriado ao exercício de 2012 relativo a SantanderPrevi foi de R\$4.189 (2011 - R\$3.829).

#### Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	2012		2011	
	Banesprev	Sanprev	Banesprev	Sanprev
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	62.965	632	41.410	507
Valor Justo dos Ativos do Plano	(46.872)	(2.154)	(35.918)	(1.470)
Ajustes por Diferimentos				
Permitidos (não Reconhecidos):				
Perdas Atuariais e Outros Diferimentos Permitidos	(16.558)	-	(6.648)	-
Ganhos Atuariais	-	284	52	318
Valor não Reconhecido como Ativo	1.075	1.238	1.880	645
<b>Passivo (Ativo) Atuarial Líquido em 31 de Dezembro</b>	<b>610</b>	<b>-</b>	<b>776</b>	<b>-</b>
Contribuições Efetuadas	-	-	(370)	-
Despesas Reconhecidas	-	-	261	-
Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos	9.744	684	6.956	54
<b>Principais Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos</b>				
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial	8,7% e 9,0%		10,4%	
Taxa de Rendimento Nominal Esperada sobre Ativos dos Planos	8,7% e 9,0%		10,5% a 12,4%	
Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo	4,5%		4,4%	
Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários	5,0%		4,9%	

**Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo:** entidade responsável pela cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000.

	Cabesp	
	2012	2011
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	12.281	8.017
Valor Justo dos Ativos do Plano	(10.024)	(7.452)
Valor não Reconhecido como Ativo	(2.230)	(610)
<b>Passivo (Ativo) Atuarial Líquido em 31 de Dezembro</b>	<b>27</b>	<b>(45)</b>
Contribuições Efetuadas	-	(69)
Despesas Reconhecidas	-	169
Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos	-	404

#### f.3) Remuneração com Base em Ações

A Isban Brasil, possui um programa de remuneração de longo prazo vinculado ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global. São elegíveis a este plano os membros da Diretoria Executiva da Isban Brasil, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam do referido plano se exercerem cargos na Diretoria Executiva.

#### 1.3.1) Programa Global

##### Política de Incentivos a Longo Prazo

Na Reunião do Conselho de Administração do Santander Espanha, realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos da Isban Brasil, estão contemplados no Plano de Ações Vinculadas a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da alta Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.

Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários, de tal maneira que cada ciclo se inicie em um ano e, a partir de 2009, acabe no próximo. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano. Sendo assim, os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (P109) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (P110/P111/P112/P113 e P114).

Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (BPA).

Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. Os metas de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de avaliação das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o objetivo que determina).

A partir do plano P112 o objetivo que determina o número de ações está relacionado somente 1 parâmetro de performance, que tem 100% de peso na porcentagem de ações a serem distribuídas: o RTA do Grupo.

#### Valor Justo do Plano Global

É considerado que os beneficiários não deixarão a Isban Brasil durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a média de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

	P111	P112	P113	P114
Volatilidade esperada (*)	19,31%	42,36%	49,64%	51,35%
Remuneração anual dos últimos seis anos	3,47%	4,88%	6,33%	6,06%
Taxa de juros sem risco (Título do Tesouro de cupom zero) durante o prazo do plano	4,84%	2,04%	3,33%	4,07%

(\*) Calculado com base na volatilidade histórica para o respectivo prazo (dois ou três anos).

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

	Quantidade de ações	Ano de concessão	Grupo de funcionários	Data de início do período de exercício	Data final do período de exercício
<b>Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>128.129</b>				
Opções Exercidas/Canceladas (P111)	(33.000)	2008	Executivos	21/06/2008	31/07/2001
Opções Canceladas (P113)	(5.330)	2010	Executivos	01/07/2010	31/07/2013
Opções Concedidas (P114)	53.817	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
<b>Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>143.616</b>				
Opções Exercidas/Canceladas (P111)	(44.299)	2009	Executivos	19/06/2009	31/07/2012
Opções Canceladas (P114)	(12.467)	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
<b>Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>86.850</b>				
Plano 113	45.300	2010	Executivos	01/07/2010	31/07/2013
Plano 114	41.550	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
<b>Total</b>	<b>86.850</b>				

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$464 (2011 - R\$535), referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global. As despesas relacionadas aos planos são reconhecidas em contrapartida a outras obrigações, pois são planos liquidados em dinheiro.

### 9. Ativos e Passivos Fiscais

#### a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil, como segue:

	2012	2011
<b>Resultado antes da Tributação</b>	<b>14.025</b>	<b>20.503</b>
Juros sobre o Capital Próprio	(3.100)	-
<b>Resultado antes da Tributação Ajustado</b>	<b>10.925</b>	<b>20.503</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.715)</b>	<b>(6.971)</b>
Alíquota Efetiva de 25% e 9% Respectivamente		
Efeitos do IRPJ e da CSLL sobre Diferenças Temporárias de Anos Anteriores	-	18.737
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	177	-
Outros Ajustes	350	(526)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.188)</b>	<b>11.240</b>
Impostos Diferidos	3.188	11.240
Impostos Pagos no Exercício	(1.802)	-
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>22,73%</b>	<b>-54,82%</b>

#### b) Impostos Diferidos

	Saldo em 31/12/2011	Consti-tuição	Realiza-ção	Saldo em 31/12/2012
<b>Natureza e Origem:</b>				
Provisões para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	1.015	3.072	(1.882)	2.205
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	3.045	-	(265)	2.780
Provisão para Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria	7.829	6.393	(7.393)	6.829
Outros Provisões e Ajustes Temporárias <sup>(1)</sup>	5.780	6.298	(18)	12.060
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>17.669</b>	<b>15.772</b>	<b>(9.558)</b>	<b>23.883</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	979	-	(979)	-
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>18.648</b>	<b>15.772</b>	<b>(10.537)</b>	<b>23.883</b>
Créditos não Registrados	-	-	(2)	(2)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>18.648</b>	<b>15.772</b>	<b>(10.539)</b>	<b>23.881</b>
	<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>Consti-tuição</b>	<b>Realiza-ção</b>	<b>Saldo em 31/12/2011</b>
<b>Natureza e Origem:</b>				
Provisões para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	1.254	-	(239)	1.015
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	1.644	1.401	-	3.045
Outras Provisões e Ajustes Temporárias <sup>(1)</sup>	7.352	477	-	7.829
Outras Provisões e Ajustes Temporárias <sup>(1)</sup>	15.895	-	(10.115)	5.780
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>26.145</b>	<b>1.878</b>	<b>(10.354)</b>	<b>17.669</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	-	979	-	979
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>26.145</b>	<b>2.857</b>	<b>(10.354)</b>	<b>18.648</b>
Créditos não Registrados	(18.737)	-	18.737	-
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>7.408</b>	<b>2.857</b>	<b>8.383</b>	<b>18.648</b>

(1) Referem-se, substancialmente, a provisões administrativas.

#### Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias		Total
	IRPJ	CSLL	
2013	14.562	5.133	19.695
2014	335	160	495
2015	930	339	1.269
2016	324	117	441
2017	1.509	472	1.981
<b>Total</b>	<b>17.660</b>	<b>6.221</b>	<b>23.881</b>

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

### 10. Patrimônio Líquido

#### a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2012 e 2011, totalmente subscrito e integralizado é composto por 12.812 mil ações, nominativas e sem valor nominal (6.463 mil ações ordinárias e 6.349 mil ações preferenciais) todas de domiciliadas no exterior.

#### b) Dividendos

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas conferem prioridade na distribuição dos dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Sociedade.

Em dezembro de 2012, foi aprovado a distribuição de dividendos com base na conta de reserva para equalização de dividendos no valor de R\$4.000 (R\$618.867 em reais por lote de mil ações ordinárias) e juros sobre o capital próprio no valor de R\$3.100 (R\$479.62 em reais por lote de mil ações ordinárias) que serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, do resultado do exercício de 2012.

Em dezembro de 2011, foi aprovado a distribuição de dividendos com base na conta de reserva para equalização de dividendos no valor de R\$15.325 (R\$1.139.769 em reais por lote de mil ações ordinárias e R\$1.253.745 em reais por lote de mil ações preferenciais) e dividendos intercalares, relativos ao período de janeiro a novembro de 2011, no valor de R\$14.125 (R\$1.050.415 em reais por lote de mil ações ordinárias e R\$1.155.457 em reais por lote de mil ações preferenciais), que foram imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, do resultado do exercício de 2011.

#### c) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício foi destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

#### d) Reserva para Equalização de Dividendos

Limitada a 50% do valor do capital social, tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

### 11. Receitas Líquidas de Prestação de Serviços

Segue abaixo a conciliação entre receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	2012	2011
<b>Receita Bruta</b>		
Serviços com Partes Relacionadas (Nota 17.f)	485.788	368.319
Serviços de Terceiros	253	453
<b>Menos:</b>		
PIS	(3.168)	(2.411)
Cofins	(14.620)	(11.128)